

Menor violada pelo padrasto com consentimento da mãe

O País, 25 de Agosto 2018



O número de crianças abandonadas, incluindo recém-nascidos e deficientes físicos, órfãos e as crianças em conflito com a lei, está a crescer a cada dia no Infantário da Matola, facto que preocupa a direcção da instituição.

É com uma voz trêmula que uma menina conta que o padrasto a violou com o consentimento da mãe.

“O meu pai, pegou-me, amarrou os meus pés e violou-me. Conte a minha mãe mas ela nada fez”, contou a menor acrescentando que, foi a polícia contar o sucedido e os seus pais foram presos.

Como toda criança, a menor de 13 anos tem um sonho, o de um dia ser cantora.

Uma outra menina conta também que quando tinha nove anos de idade, foi induzida a envenenar a própria tia, que lhe acolheu quando ela chegou de Inhambane.

“Uma vizinha me deu veneno para colocar na bebida da minha tia para que ela perdesse a vida, eu não sabia de nada”, disse a menor.

São duas de 93 histórias que as pessoas que vivem no centro infantil guardam. São mais de 90 pessoas que têm entre quatro a 42 anos de idade, maioritariamente meninas. Números que crescem anualmente, preocupando o director do infantário.

Paulo Sérgio falava à margem da doação de pouco mais de 400 mil meticais em produtos de higiene pessoal e alimentícios pela Engen.

<http://opais.sapo.mz/menor-violada-pelo-padrasto-com-consentimento-da-mae>